

# PELA FACULDADE

## *Vida Official*

### O DIRECTOR DA FACULDADE

Tendo o prof. Pedro Dias da Silva pedido demissão do cargo de director da Faculdade de Medicina nos ultimos dias do governo do dr. Dino Bueno, o novo presidente do estado, dr. Julio Prestes, reconduziu-o áquelle posto, em que vem dispendendo a sua actividade desde o começo do governo do dr. Carlos de Campos.

Ao saber da demissão do prof. Pedro Dias da Silva, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo approvou, na sua reunião de 15 de julho, a seguinte moção de applausos:

“Attendendo aos relevantes e inestimaveis serviços que, durante um triennio, prestou, com grande desinteresse e alto des-cortino, á Faculdade de Medicina de S. Paulo, o nobre consocio, professor dr. Pedro Dias da Silva, a quem, em boa hora, foi confiada a suprema direcção daquelle estabelecimento de ensino, — a Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo julga do seu inilludivel dever, como representante que é do pensamento e das aspirações da classe medica paulista, vir trazer-lhe, neste momento, todo o seu applauso e admiração pela obra grandiosa que, em prol do ensino medico nacional, vinha realisando naquelle alto posto. S. Paulo, 15 de Julho de 1927 — (a.a.) Drs. Synesio Rangel Pestana, Oliveira Fausto, O. Pires de Cam-

pos, Olympio Portugal, A. de Almeida Prado, Oswaldo Portugal, A. Schmidt Sarmiento, Ayres Netto, Celestino Bourroul, Cantidio de Moura Campos, Flaminio Favero, Ernesto de Souza Campos, Aguiar Pupo, R. Vieira de Carvalho, Cintra Gordinho, Raul Briquet, A. de Paula Santos, E. Vampré, Ribeiro Netto, Urbano Silveira, Tacito Silveira, Alcides Ayrosa, Franklin de Moura Campos, Zeferino do Amaral, Octavio Gonzaga, Pereira Gomes, Jorge de Andrade Maia, Altino Antunes, A. Villalobos, J. de Lemos Monteiro e Caio Machado de Oliveira.”

O Centro Academico “Oswaldo Cruz” tambem manifestou o seu applauso pela directriz por que se tem conduzido á frente da Faculdade o prof. Pedro Dias da Silva.

### REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

No dia 30 de julho a Congregação da Faculdade de Medicina reuniu-se para dar posse ao prof. Pedro Dias da Silva, novamente nomeado director daquela casa de ensino.

A solennidade realisou-se ás 11 horas, no amphitheatro de Medicina Legal, que se apresentava festivamente ornamentado.

A sessão foi presidida pelo dr. Edmundo Xavier, decano da Faculdade, que convidou para tomarem assento á mesa os drs. Synesio Rangel Pestana, director clinico dos hospitaes da Santa

Casa; Pereira Gomes, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia; Eloy Lessa, representante do director do Serviço Sanitário; Cunha Motta, representante da Sociedade de Biologia, e dr. Goulart Faria, secretario da Faculdade.

O prof. Pedro Dias da Silva foi introduzido no recinto pelos drs. Rezende Puech e Raul Briquet. A numerosa assistencia, que enchia todas as localidades do amphitheatro de Medicina Legal, recebeu de pé, com estrepitosas palmas, o novo director.

Levantou-se então o prof. Flaminio Favero, apresentando a seguinte moção:

“A Faculdade de Medicina de S. Paulo, — pela voz da sua Congregação, hoje reunida em sessão solenne, recebe com jubilosos applausos a volta do dr. Pedro Dias da Silva ao alto posto de seu director, e faz votos para que, no desempenho das suas funcções, esse esclarecido e dedicado professor se haja sempre com o descortino, efficiencia, desinteresse e brilho do primeiro periodo da sua fecunda e memoravel gestão”

O sr. presidente, em ligeiras palavras justificou não submeter á approvação da casa aquella moção, porque ella traduzia — disse s. s. — o sentir de todos. Por isso, acrescentou, desejando que aquella reunião se revestisse de toda solennidade e que a Faculdade de Medicina recebesse com todo enthusiasmo, na reivindicacção do seu posto, ao seu antigo director, passava a palavra ao prof. Souza Campos para proferir a oração official.

#### DISCURSO DO PROF. SOUZA CAMPOS

O prof. Souza Campos pronunciou então o seguinte discurso:

Professor Pedro Dias da Silva:

A Congregação da Faculdade de Medicina de São Paulo, por designação do seu ex-director

interino, o illustre professor dr. Edmundo Xavier, confiou-me a incumbencia de saudar-vos nesta solennidade em que sois empossado no cargo de seu director effectivo.

Dominando minha natural timidez e despindo-me dos receios oriundos da carencia de dotes oratorios, acceitei a honra do convite que me fez para interpretar os sentimentos do nosso corpo docente no acto que investe, nas suas antigas funcções de director, o nosso preclaro collega. Esta nobre e elevada missão tem, para mim, dobrado valor. Confere-me a alta dignidade de falar em nome dos professores desta escola, quasi todos meus antigos e devotados mestres e permite-me receber, em seu nome, reintegrado no seu alto posto de guia dos destinos desta Faculdade, um dilecto amigo, antigo companheiro, a cujo lado trabalhei quando iniciava minha carreira medica entre os escolares daquelle admiravel centro que é a terceira enfermaria de medicina da Santa Casa. Outros, com maior competencia e brilhantismo, poderiam dar desempenho a esta delegação honrosissima, poucos teriam, porém, o mesmo direito do que o humilde professor que vos dirige a palavra, filho desta casa e que teve a ventura de se incorporar ao seu gremio docente durante vosso primeiro periodo de administração. Dizer o que foram esses tres annos decorridos, desde 8 de Maio de 1924, epoca em que, por acertada escolha, fostes nomeado pelo saudoso presidente Carlos de Campos, é facil e difficil tarefa ao mesmo tempo. Facil, porque os beneficios que della decorreram estão presentes e jamais se apagarão da memoria dos que se interessam pelo progresso da nossa educação medica; difficil porque são tão numerosos e de tal magnitude que seria impossivel retracal-os nas linhas soltas da breve allocução que me cabe fazer na data festiva de hoje.



GRUPO TIRADO NA SECRETARIA DA FACULDADE DE MEDICINA  
DE SÃO PAULO NO DIA DA POSSE DO DIRECTOR DA ESCOLA.



Em tão curto periodo, quanto soube fazer o vosso trabalho sereno, porfioso e sem alardes!

Prova inconcussa do valor desta obra vultosa nol-a deu recentemente a moção unanimemente approvada pela Sociedade de Medicina e Cirurgia que como representante do pensamento e das aspirações da classe medica paulista julgou do seu inilludível dever trazer todo seu applauso e admiração pelo vosso esforço em prol do melhoramento do ensino medico nacional! Esta só, seria sufficiente se não fossem muitas outras que recebestes dos mais altos dignatarios da nossa classe e de varios pontos do paiz dando-vos eloquentes attestado dos louvores de quantos acompanham vosso intelligente e desinteressado trabalho. Documenta este asserito a opinião valiosa e insuspeita do director do Conselho Nacional de Ensino, quando ao regressar de sua visita a esta capital, pronunciou, em reunião plenaria, as seguintes palavras que não me furto ao desejo de reproduzir na integra: "me referirei de modo particular á Faculdade de Medicina de São Paulo que tem, no seu preclaro director, professor dr. Pedro Dias da Silva, o melhor elemento do seu progresso. Quem como eu tiver tido ensejo de acompanhar de perto o desenvolvimento daquela Faculdade no seu curto periodo de existencia não pode deixar de manifestar o sentimento da mais viva admiração pelo espantoso adiantamento a que chegou em tão poucos annos, podendo ser considerada pela seriedade e efficiencia do seu ensino uma das primeiras Faculdades da America. Façamos votos para que efficazmente ajudada como tem sido até agora, pelo governo progressista de S. Paulo possa aquella Faculdade levar por diante o seu admiravel plano de melhoramentos, organizados com grande competencia e digno de todos os applausos".

E' e depoimento da mais alta autoridade do ensino superior da nossa terra. Aquelles olhos acostumados a ver comprehenderam e avaliaram toda a extensão do programma que aqui se vem executando graças principalmente ao vosso empenho, e á segurança da vossa directriz. Vossa actuação acertada e alto des-cortino tem demonstrado quanto valeis como administrador e educador. Sois sem duvida um digno continuador da obra alicerçada pela mão segura de Arnaldo Vieira de Carvalho.

Contemplando vossa obra ninguém deixará de affirmar que sois um benemerito da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Vossa coragem de acção permittiu que fossem desthronadas antigas usanças e velhas praxes, installando-se regime novo onde se fazia mister.

Não vacillou o vosso espirito em adoptar praticas já sancionadas pela experiencia de outros paizes mas que poderiam mal se adaptar ao nosso meio. Não temestes as consequencias que poderiam provir de um fracasso na adopção destes principios e na reforma que modernisou nossos methodos de ensino introduzistes, com raro acerto, medidas de grande alcance para melhoramento da habilitação pratica e desenvolvimento da investigação scientifica. A victoria foi vossa. Ninguém poderá contestar que da limitação do numero de alumnos adveio sensível adiantamento para a nossa instrucção technica e scientifica. Abrindo novos caminhos, ainda não palmilhados na historia do ensino superior da nossa terra, determinastes o aproveitamento total do tempo dos professores das cadeiras basicas, medida imprescindivel para perfeição e efficiencia do methodo experimental, peça indispensavel sem a qual não pode funcionar, com proveito, um estabelecimento moderno de educação medica. Institutos como estes não podem mais viver sem o auxilio precioso da experimenta-



ção que liberta o alumno da severidade do ensino classico, dando-lhe mais independencia e liberdade de pensar. Para harmonia e acabamento do novo systema inaugurado não bastam, porém, as disposições ora vigentes. Faz-se necessario o complemento obrigatorio de installações modernas e adequadas e dotação orçamentaria razoavel. Estes problemas, de capital importancia para a obra que vindes realisando, mereceram particular cuidado da vossa gestão anterior. Por vosso intermedio ou por meio de vossos representantes, conseguistes que se effectivasse o valioso auxilio da benemerita Fundação Rockefeller, sempre prompta a secundar, em qualquer parte, as iniciativas que visam o aperfeiçoamento do ensino medico. Solicito foi tambem o progressista governo do nosso Estado em attender aos vossos reclamos decretando, com larga visão, a criação do hospital de ensino, como parte integrante da escola medica, assentando, assim, a pedra angular do futuro edificio da nossa Faculdade. Entre outros testemunhos da vossa inegalavel actividade constructiva ahi tendes os novosapparelhamentos das clinicas ophthalmologica e obstetrica, a elaboração do primeiro regimento interno da nossa escola e a publicação dos seus Annaes que proclamam, dentro e fóra do paiz, a excellencia de sua feição scientifica. São attestados evidentes de vossa operosidade e de vossa dedicação á causa do ensino.

Se applausos não vos devem ser negados e aqui os tendes de sobejo nas manifestações sinceras e unisonas desta hora, applausos redobrados merece o esclarecido governo que vos reconduziu ao cargo que tanto soubestes ennobracar e á nossa Faculdade, em cujo futuro brilhante ardentemente confiamos, tem direito ao nosso parabem porque conta de novo á frente dos seus destinos quem se tem mostrado orientador seguro dos seus passos.

Eis que as portas desta directoria se vos abrem de novo e sob os auspicios desta tocante solennidade. Vinde pois, professor Pedro Dias; continuae a vossa obra”

#### PALAVRAS DO PROF. RUBIÃO MEIRA

Falou a seguir o professor Rubião Meira, cujas palavras foram as seguintes:

Não deve extranhar a V. Ex. eu venha tambem regosijar-me pela sua volta á directoria da Faculdade, rendendo-lhe as homenagens a que V. Ex. tem direito e que ninguem as regatea nessa hora de jubilo para todos que trabalham dentro desta Escola. E' que eu me reporto a tres annos atraz, nesta mesma occasião, eu sinto-me transbordar de contentamento, pelo acerto de sua escolha, como outr'ora o foi, pelo governo do Estado.

Outros eram os homens, mas creio que o pensamento sempre foi o mesmo — o de cercar esta casa de ensino que honra as tradições de S. Paulo, de carinho maximo, attenção constante, dando lhe as armas para attingir a meta dos desejos de todos que entendem medir o progresso de S. Paulo não só pela gente que enche suas ruas, nem pelo buzinar atroante dos milhares de automoveis, não tão pouco pelos arranhaceos que procuram atirar ás nuvens o nome glorioso da cidade, mas tambem e sobretudo pelo gráo de instrucção espalhada, diminuindo o analfabetismo grandioso, pelo territorio inteiro, cupulando o edificio de educação com a sua Escola Polytechnica, a sua Faculdade de Medicina, a sua Escola de Commercio, as suas Escolas Normaes, a sua Escola de Pharmacia... E esse carinho levou o então Presidente de S. Paulo — cuja figura bondosa se cerca do mimbo de saudade pelos que applaudiram seus actos e seu governo, mas que tambem ficou gravada na alma de todos, pelos seus

gestos frequentes de bondade inegualavel — a procurar acalmar as dissidencias em que se debatiam alguns membros deste magisterio, escolhendo a V. Ex. para seu representante dentro desta Escola, com o intuito de afogar as dissenções e arrefecer o animo dos que não se coadunavam com as direcções ate então levantadas, após o fallecimento do fundador desta Faculdade, que nunca será esquecido, e cuja sombra veneranda paira sobre todos nós, nos envolvendo nas dobras de seu amor á medicina e de sua ternura por sua obra magestosa e grande. Fui eu, então, quem saudara a V. Ex. em nome da Congregação. Meu discurso arripou um pouco a pelle dos assistentes, não a de V. Ex. que vinha com intenção decidida e prompto a affrontar a lucta. Fui um pouco severo, mas fui sincero. A posição, que nós professores occupamos dentro da Faculdade, dá-nos o direito de falar com sobranceira, si já não tivéssemos, esse direito consagrado pela qualidade de homens. A minha palavra provocou, V. Ex. deve estar lembrado, resposta do então Secretario do Interior, que se sente magoado com a censura que atirei ao acto do governo, nomeando V. Ex. que, embora medico mui digno, não fazia parte do corpo docente. Foi como que um pequeno escandalo — que não provoqueei, mas a que assistí como testemunha do modo porque se tem o habito de crear situações falsas, forçando-se em seguida a sahida.

Mas Snr. Dr. Director, eu tinha razão e que a tinha temos a prova na investidura do lugar de professor que o governo logo deu a V. Ex. fazendo-o entrar para o quadro dos mestres, onde veio dar as luzes de sua intelligencia e o valor de seu saber. Tudo se normalisou e V. Ex. hoje alem de trazer em suas mãos o bastão de commando tem o privilegio de commungar comnosco no mesmo officio,

que é o de encaminhar a juventude estudiosa e dar lhes os fructos de seu ensinamento. Quer dizer que eu andei acertado naquella hora solenne, embora a critica não me tivesse perdoado a franqueza, porque o governo emendou a mão e entendeu, e entendeu bem, que V. Ex. como director estava deslocado sinão se sentasse tambem entre os professores. E V. Ex. governou então e dirigiu os destinos da Faculdade com raro acerto. As luctas cessaram e tinham que cessar, porque a carta que V. Ex. trouxe não era a de pregos, mas era decidida a pôr ordem onde alias havia ordem, a encaminhar a Faculdade para o seu destino de glorias.

V. Ex. recebeu os applausos de todos, recebeu os meus na minha aula inaugural de 1925, foi cercado do apreço de todos que queriam o bem estar, a paz, e o progresso. V. Ex. subiu de valor, porque demonstrou ser talhado para accommodar difficuldades, para remover obstaculos a marcha dos trabalhos, para afastar os obices que impediam o desenvolvimento da Faculdade. Alem disso V. Ex. construiu, ou por outra, inda está construindo, o que attesta a pujança de seu espirito organisador. Mas, e é para isto que eu me levantei da obscuridade de minha cathedra, para dirigir a palavra a V. Ex., fazendo um appello, que estou certo será ouvido com a attenção com que V. Ex. sempre ouve os clamores dos que batem a sua porta. V. Ex. volta de novo a direcção da Faculdade, donde havia saído, "*exponete sua*" num movimento de indignação por uma decisão do governo que passou. Volta com maior prestigio e volta com os nossos applausos — prestigio dos poderes publicos, applausos de seus collegas. Quer dizer que uns e outros reconhecem a somma de serviços prestados a Escola, uns e outros sentem a necessidade de sua presença na directoria.

Mas, agora é que V. Ex. precisa trazer para aqui a paz e o

amor — não aquella politica de paz e amor que só praticou perseguições contra adversarios, mas a verdadeira paz, a harmonia, a superioridade nos actos, a benignidade nas acções, o alheamento a pequeninas intrigas, os braços abertos a todos os collegas que se sentam a seu lado com o intuito unico de honrar o ensino de S. Paulo. V. Ex. que é intelligente sabe ao que me refiro. V. Ex. deve quebrar um pouco as pequenas asperezas que defluem uma ou outra vez de seus actos, para considerar todos os professores como irmãos da mesma irmandade, que se reúne e sob esta cupula sagrada que é a cupula do saber e da caridade. Seja esse meu pedido considerado como concedido e estou certo de que sua acção sera segura e levará a Faculdade até onde deve chegar. Do contrario, presagio Snr. Dr. Director, com o habito que a vida clinica me dá de fazer prognosticos, que uma e outra vez caem a talho de foice, seguros e fataes, vamos entrar em novo periodo de luctas, em nova phase de pelejas e cujo resultado não se pode com seguranças affirmar para onde penderá o fiel da balança.

Afaste V. Ex. esse perigo, venha com as disposições que não podem deixar de entrar em seu animo justo e imparcial, que continuaremos a bater palmas, com o mesmo ruido e o mesmo entusiasmo, com que saudamos a V. Ex. neste momento em que V. Ex. se levanta por sobre todos nós e vae a nos guiar na estrada luminosa do futuro.”

#### A SAUDAÇÃO DOS ACADEMICOS

Em nome dos estudantes, falou então o doutorando Georgides Gonçalves, orador do Centro Academico “Oswaldo Cruz”.

O discurso do representante do corpo discente da Faculdade é o que se segue:

Professor Pedro Dias da Silva.

“Não te envergonhes de dar pouco pois negar é dar menos ainda”, alhures disse alguém, e nós alumnos desta Faculdade. moços cheios de entusiasmo, de esperança e de fé, tão promptos a condemnar e repellir as más acções, como a applaudir os bellos gestos, não quizemos, por isto mesmo, deixar de trazer a este acto tão solenne, os applausos sinceros de nossos corações, e da nossa inopia aqui vos damos Professor, insignificante parcela de quanto mereceis, mas é tudo o que de mais nobre possuímos em nossa alma de jovens: os nossos protestos de grande estima e solidariedade, de sympathia e admiração para convosco que, por justiça e para felicidade nossa e da nossa Escola, sois reintegrado ao alto posto de Director desta Faculdade de que nos devemos sempre orgulhar de pertencer, vós como Director e mestre e nós outros como alumnos.

E, no dia de hoje, que é festivo para nós, a alma academica desta Faculdade rejubila-se e engalana-se toda e cheia de ufanía, radiante e alviçareira, estende os braços para receber-vos, de novo, em seu seio, n’um forte amplexo — laço estreito de confiança e sympathia — e de envolta com os mais puros e sinceros augurios de felicidade e ventura, entusiasta vos aclama e carinhosa e amiga vos saúda: caro mestre, sêde bem vindo..

Quando, em primordios de 1924, a Legislatura que, há pouco, se findou no dorido farfalhar do crépe e no ramalhar de funebres cyprestes, vos foi buscar em meio a vossa faina de clinico para vos alçar ao elevado posto a que fostes, ainda há pouco, reintegrado, para reger os altos destinos desta Escola — rompendo a praxe, até então usada, de escolher o Director desta Faculdade entre os membros componentes da sua Congregação, era outro — e perdoae bondoso mestre, a pouca da rudeza mal contida na sin-



ceridade desta confissão — éra outro o sentimento que nos ia n'alma e agitava o coração; e esse sentimento éra de duvida, si do acerto ou não daquelle acto governamental, alçando a tão alto posto a vós, extranho que ereis então ao corpo docente da nossa Faculdade e a todos nós, e, como tal, perdoae mais uma vêz, não ereis mais do que um estranho que vinha interpor-se nesta grande e unida familia academica: mestres e alumnos.

E, no entanto, decorrido um triennio apenas da vossa investidura áquelle alto cargo e tudo se desvanecem; foram-se todas as duvidas, esvairam-se todas ellas como as brumas batidas pelos raios refulgentes duma aurora rosiclér, e todos aquelles que vos receberam apprehensivos um dia, há tres annos, já se arreceiavam e temiam de perder-vos ainda há pouco e, por isso mesmo, a este acto festivo comparecem sorridentes para trazer-vos as boas-vindas, para vos receber e applaudir.

Professor, Balmes ao tratar das tendencias e inclinações em seu livro "*El criterio*", conta que "Malebranche dedicando-se ao estudo de linguas e da Historia nunca mostrara avantajadas disposições a esse estudo quando, um bello dia, entrando na loja d'um livreiro, ahi lhe veio ás mãos, por acaso, o "Tratado do homem" de Descartes; causou-lhe tal impressão a leitura desta obra, conta-se, que teve de interrompê-la mais de uma vêz para acalmar as fortes pulsações de seu coração. E desde esse dia Malebranche se dedicou com afinco ao estudo a que tão perfeitamente se adoptara e déz annos após já publicava a sua famosa: "Investigação da verdade"

E eis que — commenta o escriptor ibero — a palavra de Descartes despertou o genio philosophico adormecido no jovem historiador; sentindo-se outro, convenceu-se de que éra capáz de com-

prehender aquellas altas doutrinas do mestre, e como o poeta ao lêr o outro poeta, exclamou: "tambien yo soy filosofo"

Assim vós, Professor Pedro Dias, foi preciso que, há tres annos, vos fosseis buscar ao recesso do vosso gabinete de clinico e vos elevassem á Directoria desta Faculdade para, só então, vos revelar, mostrando a todos, em tão curto lapso de tempo, de quanto sois capás, pela clarividencia do vosso alto espirito administrativo, e pouco tempo depois, o vosso saber e competencia vos guindando á cathedra de Pathologia interna, tivestes mais de uma vêz o ensejo de mostrar a vossa rara cultura e a vossa capacidade de professor, e, como o philosopho da "Verdade" que se revelou ao lêr Descartes, podeis tambem dizer, com justo orgulho: — tenho tino administrativo e sou professor

Si o incidente que vos afastou momentaneamente da Directoria desta Escola, e note-se que o atricto não veio da aspezeza do vosso proceder, pois vossa trajectoria no cumprimento ao dever é rectilinea, sem angulação —, esse incidente si se deve reprovar de um lado, por vir quebrar a harmonia então reinante no seio desta Congregação, de outro lado teve elle um merito, qual seja o de patentear o quanto já valeis no seio da Congregação da nossa Faculdade e, o que é mais, de quanto já vos fizestes credor da administração, da amisade e sympathia de vossos alumnos.

E mais uma vêz se confirma que a amisade é bem o refugio do infortunio pois provas tivestes bastas e confortantes de todos os que se confessam vossos amigos e admiradores e que sympathisaram, desde logo, com o vosso dignificante gesto — preferindo exonerar-vos de tão honroso cargo a vêr a vossa auctoridade desprezada. E outro não poderia ter sido o vosso proceder.

Nós que vos applaudimos naquelle acto que bem mostra a inteireza do vosso character, não podíamos deixar de comparecer a esta tocante solennidade e trazer-vos os protestos da nossa solidariedade e os calorosos applausos da nossa admiração e sympathia.

Agradar a gregos e troyanos escapa ás possibilidades humanos, mas vós Professor, podeis a justo titulo, vos orgulhar de haver agradado á maioria nos gregos e á maioria dos troyanos.

Não podemos deixar de externar aqui os nossos vivos applausos bem partam elles humildes d'uma parcella modesta de estudantes, a S. Exa. o dr. Julio Prestes, mui digno presidente do Estado que reúne a sympathia de todos os paulistas e cujos actos de alto criterio, de acerto e rectidão bem mostram o amplo descortineo de suas vistas alevantadas aos altos ideaes da justiça e da fé, e que constituem por certo a mais sã, legitima e auspiciosa plataforma de governo a elevar mais alto as glórias deste nosso já tão glorioso Estado.

E vós dr. Pedro Dias da Silva, vós que mereceis inteira confiança dos dirigentes deste Estado, de vós a nossa Faculdade muito espéra ainda, do muito que já lhe tendes feito; vós que já lhe demonstrastes acendrado amor, continuae na mesma trilha e sereis se o quizerdes, e o haveis de querer por certo, ser o continuador desse grande obreiro que foi Arnaldo V. de Carvalho, e collocareis, num dia que não vem longe, a apside portentosa nesta alvenaria gigantesca que é a nossa Faculdade de Medicina, uma das honras deste nosso querido Estado de São Paulo e que será, um dia, a sua gloria."

#### A ORAÇÃO DO DIRECTOR

Finalmente falou o prof. Pedro Dias da Silva, agracecendo

as demonstrações de applausos de que acabava de ser alvo.

As suas palavras foram estas: "Senhores professores.

Meus senhores, ao ser hoje, pela segunda vez, investido das elevadas funcções de director desta Faculdade, quer me parecer que, durante o curto prazo em que me achei desobrigado dessas funcções, afastado do quotidiano contacto convosco, foi quando mais de perto pude sentir a inestimavel força do vosso apoio, a vossa nunca desmentida solidariedade, o prestigio sem limites que sempre tendes emprestado a todos os actos de minha vida administrativa nesta casa. Accrescentae a isto, ou melhor, ponde em primeiro logar o carinho de vossa amizade, a cujo influxo, permiti que o confesse neste momento, eu sobretudo me tenho alentado e encorajado nos transes mais delicados e graves do meu cargo. Não fossem todas essas provas, que tão espontanea e exuberantemente tenho recebido de cada um de vós, acreditae, meus caros collegas, e eu seguramente não teria tido animo, coragem bastante, para acceder ao honroso convite com que o governo do Estado, apoiando tambem a minha passada actuação entre vós, houve por bem dar-me novamente a direcção desta Escola.

Quando assumi pela primeira vez este mesmo posto, já são feitos tres annos, distinguido pela confiança do inolvidavel e illustre estadista Carlos de Campos, já trazia commigo, sem vacillações, o firme proposito de só me conservar á frente dos destinos da Faculdade, si, porventura, conseguisse conquistar a vossa confiança, criar e desenvolver um ambiente de paz e harmonia duradouras, condições imprescindiveis num centro de ensino, para a meditação e o estudo, para a producção do trabalho fecundo, para a prosperidade e o engrandecimento de nossa Escola.

O anhelos com que me aproximei de vós, naquella primeiro encontro, comquanto forte na minha esperança, estava, não obstante, longe da certeza quasi palpavel com que agora me animo e conforto nesta segunda phase do emprego de nossas actividades em conjunto. Só tenho motivos para acreditar, e já para me felicitar, de que a minha segunda directoria nesta Faculdade, será, pelo que depender de vós, a continuação esplendida do que já me destes na primeira.

Comquanto eu não desconheça as difficuldades e todas as responsabilidades que derivam da administração de um estabelecimento como este, tenho a certeza de que já, agora, neste periodo de plena evolução de todos os departamentos que o compõem, a tarefa é singularmente menor, incomparavelmente mais simples e, portanto, passivel de ser exercida mesmo por mãos menos adextradas como as minhas. Vimos ainda hoje aqui, e oxalá assim o seja sempre, do impulso inicial e vigoroso com que a figura inconfundivel de Arnaldo Vieira de Carvalho animou do primeiro movimento esta escola, gerando a força portentosa, que, tão somente, nos tem incumbido canalisar, distribuir e transformar em energias diversas, como consequencia natural das exigencias de cada momento.

Nestes termos, estabelecida a premissa, comprehendereis que eu não me sinta um usurpador, um pretensioso que se enfeite de qualidades e meritos que não possui, tendo já por duas vezes accedido e occupado o posto que, com o fulgor do seu talento, tanto engrandeceu o fundador desta casa. Se é o mesmo logar, totalmente diversas são as attribuições que lhe incumbem, e tão menos vultuosas que podem ser exercidas por qualquer medico bem intencionado, humilde embora, porém, possuido de desejo sincero de acertar e de animo sereno e imparcial como me prezo de ter.

Simple elemento de coordenação, o director de agora pouco será; vós, senhores professores, sois tudo, sem esquecer tambem a collaboração dos nossos alumnos, cujo espirito de disciplina e de amor ao estudo, tem criado o ambiente propicio á nossa rapida evolução e progresso. E' disso exemplo frisante o que conseguimos com a reforma que, já na qualidade de director, tive a felicidade e a honra de encaminhar comvosco. Para attestar da sua valia, basta assignalar que della sahiram as brilhantes conquistas, de valor pratico verificado, do regimen do tempo integral e da limitação de alumnos, valendo tambem referir, como prova do quanto pode uma organização bem formada, o facto de já termos quasi ultimados os estudos para a construcção dos edificios da Faculdade, penoso e complexo trabalho, que tem demandado esforços prolongados

Approxima-se, agora, o momento de realizarmos esta grande obra material, que, nos moldes em que está traçada, obediante aos requisitos dos mais aperfeiçoados centros de cultura, firmará, com os elementos ha pouco citados, da limitação de alumnos e do regimen do tempo integral, os pontos cardiaes em que se ha de assentar a grandeza futura do nosso ensino medico. á medida que se fôr desdobrando em novas realisações.

Não nos faltou no governo do benemerito e saudoso presidente Carlos de Campos, todo o apoio e assistencia de que necessitavamos, além do concurso philanthropico e nobre da Fundação Rockefeller, que aqui, como em outros paizes, tem distribuido, para bem da humanidade, os recursos do seu altruismo, da sua sciencia e da sua riqueza. Tranquillisae-vos, que a obra tão bem iniciada continuará; posso vos affirmar que o actual governo, a cuja frente está a figura de largo descortino do exmo. sr. dr. Julio Prestes, saberá manter, impulsionar e amparar a nossa Faculdade.



Agradeço as boas e generosas palavras com que me saudam os meus nobres collegas, professores Souza Campos e Rubião Meira, que, com os seus discursos, tanto me penhoraram.

Estendo os meus agradecimentos ao joven e talentoso estudante Georgides Gonçalves, representante do corpo discente desta Escola e a todas as pessoas que me honram com a sua presença nesta solennidade.”

#### PROF. AGUIAR PUPO

Com a entrada do novo governo de São Paulo, assumiu a direcção da Inspectoria de Lepra do Serviço Sanitario o prof. João de Aguiar Pupo, cathedratico de Therapeutica da Faculdade de Medicina.

A escolha do novo governo paulista recahiu justamente sobre um dos scientistas brasileiros que com mais calor e devoção têm estudo o importante problema da campanha contra a lepra em nosso paiz.

O prof. Aguiar Pupo de muito que vem publicando trabalhos de alta importancia sobre o assumpto, encarando-o sob todas as suas multiplas faces. A sua acção á frente da Inspectoria de Lepra do Serviço Sanitario será, sem duvida, das mais efficientes no combate ao terrivel mal.

Na Faculdade de Medicina, o prof. Aguiar Pupo foi posto em commissão, sendo designado para substituil-o o 1.º assistente da cadeira, dr. Raul Margarido da Silva.

#### COMISSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Acha-se em commissão de estudos nos Estados Unidos o dr. Jayme Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, 1.º assistente da cadeira de Chimica Organica e Biologica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

#### PROF. GUY LAROCHE

Sob os auspicios do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cul-

tura, o illustre scientista que é o prof. Guy Laroche realizou em agosto uma serie de conferencias na Faculdade de Medicina.

As lições do prof. Guy Laroche effectuaram-se na Santa Casa, sempre com numerosa assistencia.

#### PROF. MARCHOUX

O prof. Marchaux, que veio a São Paulo realizar uma serie de conferencias no Instituto de Hygiene, teve a gentileza de dar uma aula á turma do 5.º anno da Faculdade, no dia 27 de agosto.

Antes da sua prelecção, que versou sobre “A prophylaxia da febre amarella”, o illustre scientista frances foi saudado pelo prof. Borges Vieira, que se referiu á sua obra de notavel valor e aos velhos laços de amizade que o prendem ao Brasil.

#### PROF. G. MINGAZZINI

São Paulo hospedou, em agosto, o illustre scientista italiano, prof. G. Mingazzini.

Entre as conferencias que o prof. Mingazzini proferiu entre nós, uma se realizou, a convite do prof. Almeida Prado, na 1.ª enfermaria de homens da Santa Casa e versou sobre “Aphasia” e outra se effectou no amphitheatro de Anatomia da Faculdade, no Araçá, em sessão solenne da Sociedade Arnaldo Vieira de Carvalho, sobre “As vias extrapyramidaes”.

As demais conferencias do prof. Mingazzini foram realizadas fóra da Faculdade.

#### CADEIRA DE HYGIENE

Tendo sido posto em commissão na Europa o prof. Paula Sousa, conforme em outro lugar noticiamos, foi designado para substituil-o na cadeira de Hygiene o prof. Borges Vieira, que já vinha dando o curso, quando o cathedratico se achava commissionedo na directoria do Serviço Sanitario.